

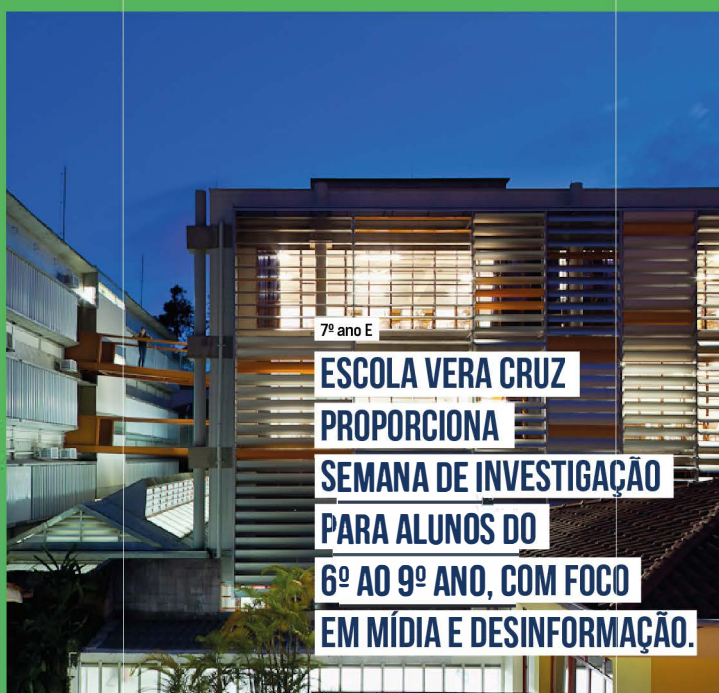


2ª SEMANA DE INVESTIGAÇÃO

_ MÍDIA E INFORMAÇÃO
_ 2021 _ EF NÍVEL 3



6º, 7º, 8º e 9º ano aprendem sobre mídia e informação, cada ano tendo a sua trilha de investigação.



Durante a Semana de Investigação da Escola Vera Cruz, estudantes descobriram a notícia sobre a composição da Nutella e investigaram se essa informação é verdadeira ou não.



FAKE NEWS E IMPACTO CAUSADO

Baseados nas nossas experiências escolares e em notícias, gostaríamos de apontar alguns pontos importantes na análise dos relatos.





ESCOLA PARTICULAR ELABORA ENSINO SOBRE MÍDIA, FAKE NEWS E DESINFORMAÇÃO. POR QUE ESSE TEMA É TÃO IMPORTANTE?

7º ano A

Escola de elite Vera Cruz promove, à distância, uma semana de investigação para combate à desinformação e cuidado com a mídia, incluindo palestras sobre racismo e desigualdade.

O colégio privado Vera Cruz, localizado nos bairros da metrópole de São Paulo, está lidando com a pandemia e as aulas online. Na unidade localizada na Praça Professora Emília Barbosa Lima, do Ensino Fundamental, alunos do 6º ao 9º ano tiveram a oportunidade, além das aulas fundamentais, de ter educação midiática e uma semana inteira sobre esse tema tão importante.

A Escola trouxe esse sistema, chamado Semana de Investigação, que tem como objetivo, em uma semana de palestras e estudos sobre determinado tema, trazer pilares e meios de ampliar o conhecimento dos alunos sobre tal.

Na semana de 19 a 23 de abril, houve uma dessas semanas, incluindo especificamente: “A atual mídia e a informação no Brasil e no mundo”. Todos os quatro anos tinham um mesmo objetivo de aprendizagem; porém, trilhas diferentes.

Um dos principais acontecimentos da semana, que incluiu os alunos de 6º, 7º, 8º e 9º ano, foi uma mesa-redonda, tendo como tema central: “O cenário atual da mídia e informação no Brasil”. A mesa-redonda é uma “live” em que são recebidos convidados, que mostram seus diversos pontos de vista. Nesse caso, os seguintes convidados foram: **Alberto Benett** [cartunista, ilustrador e jornalista], **Paula Miraglia** [cofundadora e diretora-geral do “Nexo Jornal”], **Kelly Santos** [jornalista e criadora da Mídia Pente Fino] e **Thamyra Thâmara** [fundadora da rede GatoMídia].

Foi falado muito sobre as fakes news e suas consequências, e como o jornalismo está funcionando nesta quarentena. Cada um falou um pouco da sua história e do seu ponto de vista sobre o assunto, principalmente em relação a esta pandemia – em que estão tendo que lidar com muitas mentiras, notícias falsas. Foram muitas perguntas e uma discussão longa e produtiva. Foram ditas a intenção e a finalidade de uma notícia, e que sempre há uma intenção por trás, sendo a notícia falsa ou verdadeira. Os palestrantes tinham histórias emocionantes, em que traziam assuntos raciais, de desigualdade e de gênero, além de serem todas pessoas importantes na história do jornalismo. A conversa até esgotou o tempo e foi muito elogiada pelos alunos e professores.

E por que esse tema é tão importante? Esse estudo, de acordo com o Vera, tem o objetivo e o sentido de mostrar como a desinformação e as fake news podem causar um impacto e até afetar nossa sociedade. A educação midiática é realmente importante, e poucos tem acesso. É muito importante não compartilharmos e nem acreditarmos em fake news. ■



ALUNOS DA ESCOLA VERA CRUZ VIVENCIAM A 2ª SEMANA DE INVESTIGAÇÃO

Por Julia, Leo, Marina e Rafa J.

7º ano B

6º, 7º, 8º e 9º ano aprendem sobre mídia e informação, cada ano tendo a sua trilha de investigação.

A 2ª Semana de Investigação: Mídia e Informação começou na segunda-feira, dia 29 de março de 2021, com “lives” noturnas durante três dias, relacionadas às fake news, à desinformação e à mídia, em geral. Já no dia 19 de abril, o 7º ano deu início à semana com a proposta de investigar algumas imagens. Os alunos discutiram o que eles viam, pensavam e imaginavam sobre cada foto e criaram imagens ilustrativas para um título.

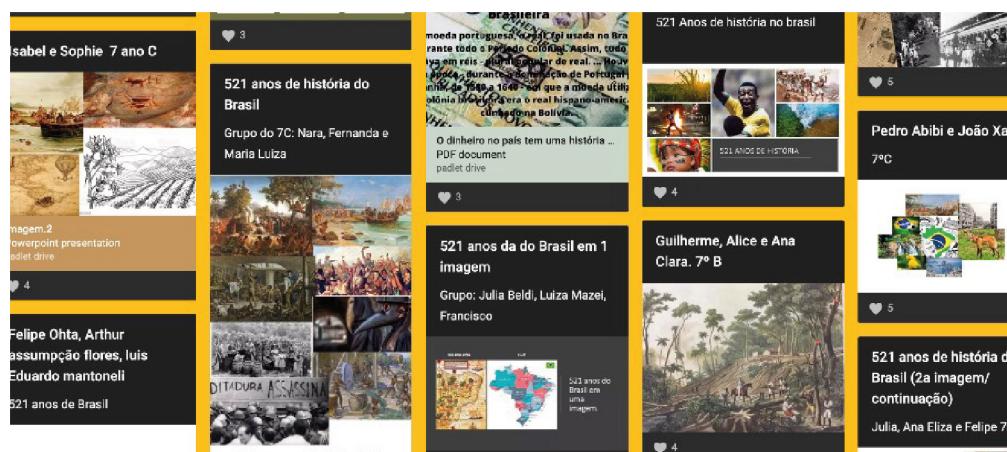


Imagem de alguns trabalhos do Padlet.

No dia seguinte, os estudos do 7º ano foram focados em checagem de notícias, momento em que os alunos investigaram a fundo um tema. Pesquisaram em vários sites e escreveram suas conclusões sobre se a notícia era verdadeira ou falsa. E, por fim, criaram manuais com dicas de como fazer essa checagem.

Quarta-feira, dia 21, foi feriado de Tiradentes; portanto, foi uma pequena pausa para a Semana de Investigação, continuando no dia 22. Todos os anos começaram reunidos, tendo o privilégio de assistir a uma mesa-redonda (palestra) em que os participantes foram: Alberto Benett (cartunista, ilustrador e jornalista), Paula Miraglia (cofundadora e diretora-geral do “Nexo Jornal”), Kelly Santos (jornalista e criadora da Mídia Pente Fino) e Thâmara (fundadora da GatoMídia).

Após a “live”, o 7º ano reuniu-se e os alunos aprenderam sobre ativismo. Eles preencheram um Padlet com suas criações.

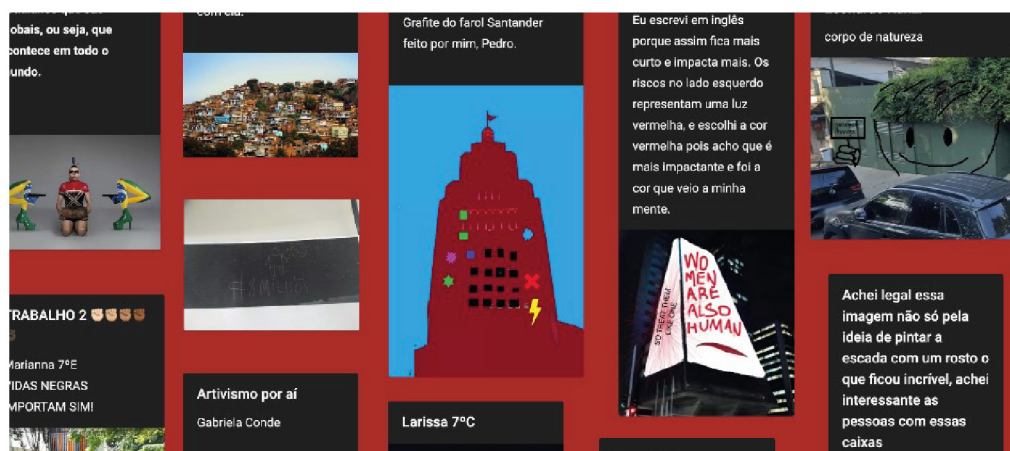


Imagem de alguns trabalhos do Padlet sobre ativismo.

A semana foi finalizada no dia 23 de abril, quando a investigação foi focada em títulos jornalísticos. Os alunos tiveram que criar um título para uma imagem, prestando atenção nas informações inseridas e na ênfase do título.

Em tempos de fake news, em que nosso mundo cada vez mais está online, é muito importante sabermos fazer a leitura crítica dos fatos que estão circulando por aí. Essa semana, com certeza, foi um grande aprendizado para todos os alunos e professores do nível 3 da Escola Vera Cruz. ■



FAKE NEWS E IMPACTO CAUSADO

Por:

Tiago, Nara, Larissa e Pedro Abibi.

7º ano C

Baseados nas nossas experiências escolares e em notícias, gostaríamos de apontar alguns pontos importantes na análise dos relatos.

O que são as fake news? Bom... trata-se de notícias falsas que são “uplodadas” na internet com o objetivo de repercutirem e criarem informações errôneas que se espalham pelos meios de comunicação, desinformando muitas pessoas. Uma notícia falsa costuma usar nomes conhecidos de fontes famosas, alterando poucas coisas, de modo que as mudanças são quase imperceptíveis. Além disso, algumas vezes, a notícia pode ser tudo o que você gostaria de ouvir, mas não necessariamente é o que está acontecendo. Também, é importante verificar a data da notícia e procurar em outras fontes confiáveis o ocorrido. Entre duas notícias falsas, pode haver uma verdadeira; então, sempre desconfie de sua veracidade. Uma notícia verdadeira contém uma linguagem formal, introduzindo mais fatos concretos do que adjetivos e opiniões pessoais. Elas trazem um panorama completo da história. ■



SERÁ QUE A NUTELLA É UMA VERDADEIRA "VILÃ"?

Por: Julia Beldi, Diego Pimentel e Sofia Cocaro.

7º ano D

Durante a Semana de Investigação da Escola Vera Cruz, estudantes descobriram a notícia sobre a composição da Nutella e investigaram se essa informação é verdadeira ou não. ■

Link para o checador de notícias:

<https://observador.pt/factchecks/a-nutella-e-responsavel-pelas-mortes-de-orangotangos/>.

Link para a primeira notícia que lemos sobre a Nutella:

<https://aleituranaescola.wordpress.com/2021/04/14/nutella-e-responsavel-por-desmatamento-e-morte-de-orangotangos/>.



ESCOLA VERA CRUZ PROPORCIONA SEMANA DE INVESTIGAÇÃO PARA ALUNOS DO 6º AO 9º ANO, COM FOCO EM MÍDIA E DESINFORMAÇÃO.

Por: Maria Nogueira, Pedro Peralta,
Marianna Dias e Beatriz Rocha.

7º ano E

Entre os dias 29 e 31 de março, ocorreu um evento na Escola Vera Cruz de palestras noturnas com Flora Perelman, Patricia Campos Mello, Rodrigo Ratier e João Brant, especialistas da área de notícias. As reuniões tratavam sobre a mídia (incluindo jornais e redes sociais), a desinformação e as fake news globais (informações comprovadamente falsas).

Após as primeiras palestras, houve a Semana de Investigação, em que os alunos do 6º ao 9º ano tiveram atividades que completaram o tema que foi iniciado. Uma das aulas foi para o 7º ano, focada na checagem de notícias.

O grupo geral da série foi dividido em cinco equipes, e todas tiveram a mesma atividade proposta. Foi solicitado que os alunos lessem uma notícia; porém, que olhassem sobre o mesmo assunto em outras fontes. Após discutirem, perceberam que a notícia era parcialmente verdadeira, porém estava incompleta – era somente parte de tudo o que tinha por trás. Com isso, foram produzidas algumas dicas para a checagem de notícias. Elas são:

- ler a notícia em fontes diversas (caso haja mais fontes), para ter uma visão mais ampla do que se noticia;
- verificar se todas as informações da notícia são corretas ou se há partes erradas;
- checar o “QQOOC” (quando, quem, onde, o que, como e por que) da notícia;
- ficar atento/a à construção do texto: se tem erros ortográficos, se é confuso, se é mal elaborado; e
- verificar em sites checadores de notícias. ■